

Faltam câmara e detector de metal

Além de aumentar as estatísticas de seqüestro relâmpago no Distrito Federal, os crimes recentes expõem falhas de segurança no Palácio do Planalto e no Congresso Nacional. As imagens do seqüestrador no Planalto foram feitas por câmeras da agência do Banco do Brasil, que também fica no anexo. O sistema da Caixa Econômica estava estragado. O próprio Palácio não dispõe desses aparelhos.

O Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República informou que havia previsão de instalação dos equipamentos no ano passado. Mas faltou dinheiro para comprá-los. A segurança do Palácio do Planalto ganhou reforço no começo do ano passado, quando quatro *lap tops* foram roubados no prédio. O gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu vidros à prova de bala. Mas o que pode impedir um ataque serve também para chamar a atenção, já que as salas ocupadas por Lula têm agora películas escuras, as únicas em todo o prédio.

O Senado dispõe de 160 policiais e um sofisticado sistema de circuito interno de TV, com 150 câmeras, mas não tem detectores de metal. O prédio recebe de 5 mil a 8 mil pessoas por dia e também não conta com aparelhos eletrônicos de identificação.

A Câmara dos Deputados tem 250 policiais e detectores de metal, mas não dispõe de câmeras para segurança. O diretor de coordenação da Polícia da Câmara, Walber José Salazar de Farias, conta que a compra dos equipamentos foi aprovada pela presidência da Casa. "Houve até licitação. Até o meio do ano o sistema deve estar instalado."

Diariamente, circulam cerca de 20 mil pessoas pela Câmara. Só no passado, a delegacia do prédio registrou 520 ocorrências. A maioria, furtos em gabinetes e estelionato. Um crime comum é a clonagem de cartões de crédito.